

## Questões clássicas e interdisciplinares: Filosofia, Trivium e Quadrivium

Gabriela T. da Rocha\*, João Victor D. Rodrigues\*, Maria Luiza Caetano\*, Fábio M. Bertato (orientador), João C. Toniolo (colab.), Gesiel B. da Silva (mon.), Maria B. Theodoro (mon.), Guilherme dos Santos Carneiro (mon.)

### Resumo

Este trabalho apresenta principais pontos e questões trabalhados no projeto “Elementos de Lógica, Filosofia e Matemática – Questões Interdisciplinares”, destacando três eixos do projeto: I) Filosofia, II) Trivium e III) Quadrivium.

### Palavras-chave:

Filosofia, Trivium, Quadrivium

### Introdução

No projeto *Elementos de Lógica, Filosofia e Matemática – Questões Interdisciplinares* buscou-se estudo e pesquisa em Humanidades através de quatro eixos: I) Filosofia; II) Trivium; III) Quadrivium e IV) Atividades complementares. O primeiro eixo foi o principal. Nele foram estudados textos clássicos de Filosofia, como Platão, Aristóteles e Agostinho. No segundo e terceiro eixos, foram estudadas as principais disciplinas das artes liberais clássicas. No quarto eixo, visou-se o contato dos bolsistas com o ambiente acadêmico. As atividades foram desenvolvidas através de seminários dialogados, leituras e pequenos exercícios de estudo/pesquisa. Neste trabalho expomos principais pontos e questões.

### Resultados e Discussão

#### EIXO FILOSOFIA

**AGOSTINHO – LINGUAGEM E REALIDADE (DE MAGISTRO).** O *De Magistro* trata-se de um diálogo entre Adeodato e Agostinho acerca da linguagem. O livro desenvolve-se tentando responder à pergunta “Que te parece que pretendemos fazer quando falamos?” (*De Mag.*, I, 1). Os interlocutores discutem os objetivos da linguagem, o uso de sinais (maneira como a linguagem é expressa) e a utilidade desses na transmissão do conhecimento. Tem como premissa que falamos para ensinar ou rememorar, e que tal comunicação se dá apenas pelo uso dos sinais, mas, no desenrolar do diálogo, concluem que o sinal tem caráter apenas incitador, remete ao que corresponde na realidade. A realidade é sempre maior que o sinal, ou seja, o conhecimento da coisa é sempre maior que o significado.

#### PLATÃO – CONHECIMENTO E VIRTUDE (MÊNON).

Dois problemas principais levantados no *Mênon* de Platão foram a busca pela definição geral de virtude e, sobretudo, como esta é adquirida. Perguntou-se se a virtude seria algo a ser ensinado, adquirido pelo exercício, advinda por natureza ou por outro meio (*Mênon*, 70a). Interrogado por Sócrates, Mênon dá a ele diversas definições sobre o que seria a virtude por meio de exemplos (71e-77b). Mas Sócrates responde a essas definições em discordância, pois são apenas exemplos particulares de virtude e não uma definição que sirva para todas. Diante disso, Sócrates leva Mênon a cair em aporia. Mênon, por sua vez, coloca a Sócrates uma famosa aporia com relação à impossibilidade de se adquirir conhecimento: “E de que modo procurarás, Sócrates, aquilo que não sabes absolutamente o que é?” (80d). Esta, porém, é solucionada.

#### ARISTÓTELES – A DIMENSÃO ÉTICA E PRÁTICA DO SER HUMANO (ÉTICA A NICÔMACO, I).

No livro I da *Ética*

a *Nicômaco*, Aristóteles tem como princípio buscar qual é o bem supremo do ser humano. Para ele, toda ação humana visa algum bem, e este bem seria a finalidade da ação. A felicidade é identificada como o bem maior entre todos os bens, com o bem mais excelente. O ato de realizar bem uma ação visando um bem resulta em ser feliz, isso em conformidade com a virtude. Nesse sentido, para chegar à felicidade do ser humano, Aristóteles estabelece seu argumento da função. O ser humano teria uma função própria na qual seria excelente (virtuoso) e se realizaria.

#### EIXO TRIVIMUM

As sete Artes Liberais clássicas foram organizadas e divididas em *Trivium* e *Quadrivium*. O *Trivium* tem por objetivo desenvolver as expressões da linguagem. Nele, são reunidas as três artes liberais da linguagem *referentes à mente*, sendo elas 1) a Lógica, como “arte de pensar”, buscando a verdade e validade de argumentos; 2) a Gramática, como “arte de inventar e combinar símbolos”, visando a compreensão, a função e a articulação das palavras; e 3) a Retórica, como “arte de falar bem”, buscando persuasão, mas em consonância com a lógica (verdade e validade) e com a gramática (ex.: articulação).

#### EIXO QUADRIVIMUM

Ao *Quadrivium* cabem as disciplinas de Aritmética, Música, Geometria e Astronomia. Historicamente, outro nome para o Quadrivium é “Matemática”. Tais artes dedicam-se ao estudo de coisas *relacionadas à matéria e à quantidade*. A Aritmética, que é a teoria dos números, e a Geometria, que se dedica ao estudo dos números no espaço, são artes que de forma aplicada originam respectivamente a Música e a Astronomia.

### Conclusões

O projeto pôde contribuir com o desenvolvimento e enriquecimento intelectual dos bolsistas, desenvolvendo maior capacidade de interpretação, expressão e reflexão através das diversas atividades propostas e principalmente através do contato com clássicos de filosofia de grandes filósofos como Agostinho, Aristóteles e Platão, destacando a prática e habilidade de pesquisa em humanidades.

### Agradecimentos

Agradecemos à UNICAMP, à PRP e ao CNPq pela bolsa.

- AGOSTINHO. *Confissões. De Magistro*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.  
 ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Bauru: Edipro, 2002.  
 HOMERO. *Odisseia*. São Paulo: Penguin Classics/Companhia das Letras, 2011.  
 JOSEPH, M. *O Trivium: As artes liberais da lógica, gramática e retórica. Entendendo a natureza e função da linguagem*. São Paulo: Editora É, 2008.  
 MARTINEAU, John. *Quadrivium*. São Paulo: Editora É, 2014.  
 PLATÃO. *Mênon*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/Loyola, 2001.